

Trump e a justiça americana: a decisão impactante de Cannon

A decisão da maioria do Supremo Tribunal dos EUA no caso Trump contra os EUA, **nacional bet** 1 de julho, deixou claro que os tribunais americanos estão **nacional bet** disputa. Agora, a juíza federal Aileen Cannon acabou de selar o acordo, jogando um martelo na regra do direito.

Nesta eleição, nossa república constitucional está **nacional bet** jogo, juntamente com seu primeiro princípio: ninguém, incluindo os mais poderosos, está acima da lei. Somente Nós, o Povo, podemos preservar a liberdade e a segurança que nossas leis garantem.

Uma interpretação controversa

A opinião de Cannon faz uma paródia da justiça sob a lei. Reduzida a seus elementos essenciais, ela aceitou a reclamação dos advogados de Trump de que o promotor especial Jack Smith detém um poder muito independente do presidente e do procurador-geral para caber nas estatutos aprovadas pelo Congresso para autorizar o nomeamento de promotores federais especiais - enquanto Trump estava publicamente dizendo o contrário: que Smith o está perseguindo como fantoche de Biden.

Por mais de um ano, Cannon atrasou uma acusação de um júri grandioso contra o ex-presidente por riscar criminosamente a segurança do mundo livre ao sair com segredos nucleares e fontes de inteligência, deixando-os **nacional bet** locais acessíveis a supostos agentes estrangeiros e obstruindo os esforços do governo para recuperá-los. Agora, ela derrubou todo o caso ao despedaçar a estrutura de longa data por meio da qual os promotores-gerais sucessivos nomearam promotores especiais para investigar e processar crimes contra a nação muito sensíveis demais para que o Departamento de Justiça as manipule no curso normal.

Uma decisão controversa

Cannon procede de trás para a frente, de seu resultado desejado à **nacional bet** justificativa engenhosa: que as leis cujo idioma claramente autorizou a nomeação do promotor especial Jack Smith e a supervisão do procurador-geral não o fizeram.

Alguém determinado a chegar a essa conclusão teve que escrever o que Cannon confeccionou. Para decidir que o Congresso nunca deu ao procurador-geral a autoridade para nomear um promotor especial, ela teve que descartar a holding fundamental que sustenta o caso das fitas Nixon de 1974. Ela erroneamente descartou como meras "palavras faladas" - chato que ela estava livre para ignorar - **nacional bet** conclusão essencial de que o promotor especial que exigiu as fitas foi legalmente nomeado.

Ela estava errada desde o início. Para chegar ao lugar onde ela queria ir, ela teve que descartar como irrelevante a decisão impecável de 2024 do Tribunal de Apelações dos EUA para o Distrito de Columbia, que *seguia* Nixon. Essa decisão, o tribunal de apelação concluiu corretamente, tinha mantido unanimemente que o Congresso, ao promulgar as mesmas estatutas que Cannon encontrou falhas aqui, havia "vestido no Procurador-Geral ... o poder de nomear subordinados para ajudá-lo no cumprimento de seus deveres".

Não foi o que a Casa Branca escolheu fazer nas horas anteriores ao amanhecer de sexta-feira, e **nacional bet** entrevistas analistas 7 disseram estar dizendo.

Israel não disse quase nada sobre o ataque limitado, que parecia causar pouco dano no Irã. Autoridades dos 7 EUA observaram a decisão iraniana de minimizar as explosões **nacional bet** Isfahan - e sugestões por autoridades do país para evitar 7 outra escalada da violência – foi um esforço claro pela Guarda Revolucionária Islâmica Corps (ISL). Na Casa Branca, autoridades pediram ao 7 Pentágono e agências de inteligência que fiquem **nacional bet** silêncio sobre a operação na esperança para aliviar os esforços do Irã 7 no sentido da calma das tensões.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: nacional bet

Palavras-chave: **nacional bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-10